

PRÁTICAS DE VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL GUARANI KAIOWÁ NA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA DE ENSINO MÉDIO YVY POTY.

Benites, Eliel¹
Sangalli, Andréia²
Rodrigues, Tatiana Rojas³

RESUMO: A proposta surgiu a partir da necessidade de uma prática pedagógica, que tenha a preocupação de construir habilidades e competências que correspondam à formação de um bom Guarani Kaiowá (GK), no seu contexto atual, visando contribuir para o fortalecimento das práticas e os valores culturais dos alunos Guarani Kaiowá. O objetivo é desenvolver atividades educativas que tenham fundamentos na pedagogia Guarani kaiowá da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio *Yvy Poty* da Terra Indígena *Te'yikue*, município de Caarapó, Mato Grosso do Sul. Este trabalho será realizado no segundo semestre do ano letivo de 2009, com a participação dos alunos, professores, rezadores e os pais que estejam interessados. Como metodologia, pretendo realizar um encontro semanal entre os rezadores e os alunos, com um Intervalo Cultural que será realizado três vezes por semana, Cerimônia de Batismo, de cada aluno que ainda não passaram por ritual, de nomenclatura na tradição GK, Festas e Cerimônias de espiritualidade tradicional como *guachire* (dança), *guahu* (outro tipo de dança), *kotyhu* (dança de ritual), *porahéi* (canto espiritual), *jerosy* (demonstração de pequena e grande festa do batismo milho branco) e *mitã mongarai* (batismo da criança). Além de registro em forma de relatório escrito e áudio visual para futuras produções de materiais didáticos.

Palavras-Chave: Guarani Kaiowá, Identidade Cultural, Práticas Pedagógicas.

¹ Graduando do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu*. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS. E-mail: eliel.benites@gmail.com

² Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arand*. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS. E-mail: AndreiaSangalli@ufgd.edu.br

³ Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu*. Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul. E-mail: tathy_r@yahoo.com.br

Introdução

O Povo Guarani se divide em três subgrupos Guarani Ñandeva/Chiripá, Guarani Mbya e Guarani Kaiowá e habitam a região sul de Mato Grosso do Sul, parte do Uruguai, Argentina e Paraguai. Segundo os historiadores eram considerados povos pacíficos e de boa índole, mas rebeldes ao mesmo tempo, mesmo assim foram surpreendidos pela colonização européia a partir de 1600, tornando prisioneiro e mão de obra escrava, produto valioso da época (Brand, 2001).

A partir do contato com os colonizadores europeus, estes povos foram marcados pela contínua difusão da violência, perda de referências e identidades culturais, nutrindo-se a desesperança, falta de perspectivas de vida, individualismo pragmático e crescente da desigualdade nas possibilidades de consumo, entre outras. O mundo Guarani Kaiowá vem perdendo a idéia da coletividade, sociabilidade e excluindo apresentações que ofereçam sonhos de um futuro de prazer, de alegria e de beleza, principalmente a religiosidade, que é característica marcante deste grupo étnico (Brand, 1997).

A dura realidade provocada pela desestruturação da maneira própria de ser principalmente a partir da diminuição dos seus territórios tradicionais, tornou esta população alvo da marginalização da sociedade, criando dependências das políticas assistencialistas e esquecendo gradativamente a sua verdadeira identidade cultural.

Tendo em vista o objetivo do Projeto Político da escola, percebeu-se a necessidade de um trabalho pedagógico, focalizado no campo da prática cultural, a partir da percepção de que as novas gerações não estão valorizando mais os costumes tradicionais tais como as danças, as rezas, os cantos, os valores como dos diálogos com os mais velhos, enfim, a religiosidade Guarani Kaiowá.

O desafio é: Como a escola, uma instituição educativa pode desenvolver trabalhos que contribuam efetivamente para a afirmação da identidade cultural Guarani Kaiowá? Como deve ser essa prática educativa? Quais são os elementos e valores tradicionais que podem ser trabalhados na escola?

Tendo em vista, o contexto socioeconômico e político que considera este povo como resíduo da sociedade, os jovens colocam como alternativa a negação da sua identidade étnica, como forma de resistência às pressões sociais e políticas que perpetuam na sociedade em geral. Com a mudança da maneira própria de ser e estar em um espaço, por causa do impacto da perda dos seus territórios tradicionais estabelecida

pela política indigenista, os Guarani Kaiowá foram perdendo o seu processo próprio de ensino e aprendizagem, o que resulta em uma conseqüência de desvalorização da cultura tradicional pelos mais jovens.

Desenvolver trabalho de valorização cultural na instituição educativa implica em alguns obstáculos, como por exemplo, a dificuldade de aglutinar os mestres tradicionais no espaço da escola, a necessidade de obtenção de materiais de consumo e materiais permanentes adequados para o desenvolvimento das ações propostas. Por isso torna-se necessário o desenvolvimento de trabalhos extras curriculares e projetos de ações que complemente os conteúdos desenvolvidos pelos professores.

Além de contribuir para a valorização tradicional e fortalecimento da identidade deste povo, a proposta tem a intenção de contribuir através de ações pedagógicas que permite a construção da escola verdadeiramente Guarani Kaiowá, do ponto de vista filosófico e pedagógico, uma tentativa de busca da cosmologia tradicional no âmbito do contexto escolar, na qual os protagonistas são as próprias pessoas desta etnia.

Logo, o desafio de garantir a prática pedagógica escolar que corresponda à formação intercultural no campo da cultura tradicional Guarani Kaiowá e nos conhecimentos universais e tecnológicos, o trabalho se justifica na intenção de fortalecer a cultura, através das práticas dos elementos tradicionais, tendo em vista o contexto econômico e social pertinente da sua realidade.

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é fortalecer as práticas e os valores culturais dos alunos e jovens Guarani Kaiowá da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Yvy Poty da Terra Indígena Te'yikue, município de Caarapó, Mato Grosso do Sul.

Metodologia

A Escola Estadual Indígena de Ensino médio Yvy Poty foi implantada em 3 de abril de 2006 e está localizada na aldeia Te'yikue, município de Caarapó, Mato Grosso do Sul, a aproximadamente 17 km da zona urbana. Atualmente estão matriculados 300 alunos, incluindo alunos jovens e adultos que fazem parte da EJA (Educação de Jovens e Adultos). A aldeia apresenta uma área de 3.594 hectares, com uma população de 4.639 pessoas totalizando 891 famílias, com sua realidade não diferente da situação geral dos

Guarani e Kaiowá dos demais municípios de Mato Grosso do Sul quanto aos aspectos sociais e econômicos (Programa Guarani/Kaiowa, 2009).

A prática de valorização da identidade cultural será desenvolvida em quatro momentos específicos no decorrer do ano letivo de 2009. Serão eles: encontro semanal entre os rezadores e os alunos; Intervalo Cultural; Cerimônia de Batismo; Festas e Cerimônias Tradicionais.

O encontro semanal entre os rezadores e os alunos acontecerá em cada período de aula (matutino, vespertino e noturno), com o objetivo de repassar os conhecimentos tradicionais, tais como cantos, mitos, rezas e orientações comportamentais que favoreçam o convívio familiar das crianças e jovens. Esse momento se caracterizará em rodas de reflexão e de espiritualidade proporcionando aos participantes a sensibilização quanto aos conhecimentos tradicionais, contribuindo para a formação da verdadeira maneira de ser Guarani Kaiowá (*ñande reko*).

O Intervalo Cultural será realizado três vezes por semana, nos intervalos de aula, onde serão apresentados os contos, mitos, as poesias e teatros na língua guarani, com cenários preparados no saguão da escola. Esse momento visa o convívio contínuo dos alunos em apresentações culturais que demonstrem a cosmologia Guarani Kaiowá e a importância da língua guarani, além de destacar as temáticas das discussões sociais pertinentes no momento.

A Cerimônia de Batismo acontecerá quando os alunos ainda não batizados sensibilizarem-se para a importância desse ritual em suas vidas. Através dessa cerimônia, eles receberão nomes tradicionais. A intenção é retomar, a partir da reflexão com os alunos, a importância dos nomes tradicionais que hoje já não são valorizados e levar a compreensão da origem e significado desse nome no contexto do ser Guarani Kaiowá.

As festas e cerimônias tradicionais acontecerão bimestralmente, com o propósito de demonstrar aos alunos as danças, as rezas, as tradições culturais, além das cerimônias religiosas, como forma de reavivar a cosmologia Guarani Kaiowá. Nestas festas, os alunos apreciarão as apresentações e sentirão o ambiente espiritual, revivendo o passado e sentindo a presença dos antepassados, como forma de educar através das emoções. Serão destaques: guachire (dança), guahu (outro tipo de dança), kotyhu (dança), porahéi (canto espiritual), jerosy (demonstração de pequena e grande festa do batismo milho branco) e mitã mongarai (batismo da criança). Estas festas serão

realizadas na unidade educativa dentro da concepção tradicional e com a prévia autorização e participação do cacique ou ñanderu.

Todos os eventos propostos serão registrados com a intenção de produzir materiais didáticos com conhecimentos tradicionais para consultas e estudos bibliográficos de alunos, professores e pesquisadores. Posteriormente esses materiais poderão ser divulgados para a sociedade em geral. Todos os momentos serão registrados através de relatórios sobre as falas do rezador e a maneira como o evento foi desenvolvido.

Os registros áudios-visuais também possibilitarão o registro das falas do cacique, dos alunos e dos professores envolvidos. Será uma oportunidade de apresentar as suas expectativas e relatos das experiências vividas nas cerimônia, sendo uma forma de manter em movimento as fotografias vivas dos mais idosos e as histórias construídas a partir do contato entre os alunos, os jovens e os caciques.

Resultados esperados

Sensibilizar a comunidade escolar indígena quanto à importância de incluir os conhecimentos tradicionais no currículo escolar e desenvolver práticas de valorização da identidade cultural dos Guarani Kaiowa.

Bibliografia

BRAND, A. **O impacto da perda da terra sobre a tradição Kaiowá/Guarani: os difíceis caminhos da Palavra.** Porto Alegre, 1997, 382 p. Tese (Programa de Pós Graduação em História, PUC/RS).

BRAND, A. Os Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul e o processo de confinamento a entrada de nossos contrários. In: Conselho Indigenista Missionário - Regional MS, Comissão Pró-Índio de São Paulo e Ministério Público Federal (org.). **Conflitos de direitos sobre as terras guarani/kaiowá no Estado de Mato Grosso do Sul.** São Paulo: Palas Athena, 2001. p.93-131.

PROGRAMA GUARANI/KAIOWÁ. SOUZA, N.M. de (Org.) UCDB. Disponível em: <http://www.neppi.org/fz/modules.php?name=Sections&op=viewarticle&artid=41>. Acesso em: 12/08/2009.